



## Reprodução Assistida E A Covid 19 , Em Tempo De Pandemia

### Autor(res)

Andréa Gonçalves De Almeida  
Cintia Leal Vieira  
Jackson Henrique Emmanuel De Santana

### Categoria do Trabalho

3

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Introdução

A infertilidade humana é caracterizada como a incapacidade biológica de gerar uma criança, ou a incapacidade de levar uma gestação ao final, de forma natural (GAWARE et al., 2009). Ela atinge cerca de 12% dos casais na população mundial e nos países subdesenvolvidos afetam cerca de 30% de sua composição. Um casal infértil é aquele que não consegue, de forma convencional, e com a prática sexual ativa sem proteção, engravidar em um período de doze meses consecutivos. A infertilidade é separada em dois tipos, a primária está relacionada com problemas endócrinos, genéticos e até imunológicos, que acomete casais que nunca tiveram filhos. A secundária engloba casais que já tiveram filhos, e é relacionada muitas vezes com exposição a toxinas, infecções sexualmente transmitidas, casamentos parentais, práticas religiosas, e mutilações genitais, que ocorrem em casos de violência à mulher e práticas culturais. Todos esses eventos culminaram no surgimento de uma nova área no campo da medicina.

### Objetivo

#### 2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo deste trabalho é abordar os problemas acometidos pela COVID-19 na reprodução assistida, mecanismos de infecção do vírus, ação da ECA e a mudança dos protocolos da RA.

#### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Prospectar dados estatísticos futuros, em até 10 anos, dos ciclos de células germinativas de embriões humanos pela técnica de Fertilização in Vitro – FIV.
- Apresentando

### Material e Métodos

O tipo de pesquisa a ser realizada será uma Revisão de Literatura, onde serão pesquisados livros, dissertações e artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados (livros, sites de banco de dados etc.)



Para a elaboração deste trabalho, está sendo utilizado o Portal Eletrônico de Pesquisa, PubMed, National Library of Medicine (NIH), Scielo, Virtual Library Portal (BVS). Os termos de pesquisa para este portal são "consertar", "modificar". Help Brazil, "Infertility", "ECA2", "Angiotensin", "Human Reproductive and COVID-19", "Efeito do COVID-19 na fertilidade", "COVID-19", "SARS-CoV-2", em português e inglês.

O período dos artigos pesquisados serão os trabalhos publicados no ano de 2020. Agosto a dezembro e primeiro semestre de 2021 março a junho. Foram selecionados artigos publicados disponíveis na plataforma. Digital, formato PDF, até 20 anos (2000 a 2021) uma ou mais revistas com publicações anteriores a 2000 são uma exceção.

## Resultados e Discussão

Atualmente as mulheres estão buscando sucesso profissional, estabilidade financeira, antes de terem a experiência materna, adiando os planos reprodutivos. Isso permitiu o desenvolvimento da RHA que ganhou espaço na medicina, e permitiu a realização do sonho da maternidade ainda que tardio. Relacionamentos homoafetivos, ausência de parceiros e problemas de saúde são outros motivos de procura da medicina reprodutiva. Este cenário possibilitou um aumento das gestações induzidas de 84% nos Estados Unidos e de 41% no Brasil, após os 35 anos na última década (BORLOT; TRINDADE, 2004).

A vacina não contém vírus vivo, e o mRNA não entra no núcleo das células, o que é incapaz de modificar o genoma humano. Portanto, a ocorrência de infertilidade pós-vacinação é improvável. "Em relação às vacinas de vetor viral, a infertilidade é igualmente improvável, já que elas não contêm vírus vivo, e o vetor viral de adenovírus é não replicante e eliminado do organismo após a injeção.

## Conclusão

A pandemia do COVID-19 está impactando o mundo e diversos setores da saúde. Além de todos os esforços para entender a fisiopatologia da doença e a busca por novos tratamentos e formas de prevenção, vários estudos têm demonstrado o impacto da infecção por SARS-CoV-2 na reprodução humana, que sofreu mudanças drásticas em seus protocolos e procedimentos. Os vírus têm um mecanismo de infecção através da ligação da proteína spike do vírus ao receptor ACE 2 nas células humanas.

## Referências

- ALLOTEY, J. et al. Clinical manifestations, risk factors, and maternal and perinatal outcomes of coronavirus disease 2019 in pregnancy: living systematic review and meta-analysis. *British Medical Journal*. v. 370, m. 3320, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7459193/>. Acesso em: 1 fev de 2022.
- ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Nota Técnica Nº 23/2020/SEI/GSTCO/DIRE1/ANVISA, 2020. Diretrizes para a realização de procedimentos de Reprodução Humana Assistida face à pandemia de coronavírus (SARS-CoV-2). Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/arquivos-noticias-anvisa/456json-file-1>.
- BATIHA, O.; AL-DEEB, T.; AL-ZOUBI, E.; ALSHARU, E. Impact of COVID19 and other viruses on reproductive health. *Andrologia*. e13791, ago. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7435575/>.
- BORLOT, A. M. M.; TRINDADE, Z. A. As tecnologias de reprodução assistida e as representações sociais de filho biológico. *Revista de Estudos de Ps*